



Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Estado de São Paulo - Brasil

| | |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| REQUERIMENTO Nº 0052-2017 Processo nº 3521-2017 | EMENTA: Solicita inserção nos Anais da Casa, da matéria “O Jongo Tamandaré de Guaratinguetá”, em comemoração à Semana da Consciência Negra. |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

APROVADO O REQUERIMENTO

EM ____/____/____

REJEITADO O REQUERIMENTO

EM ____/____/____

RETIRADO: PELO AUTOR ()

AUSÊNCIA DO VEREADOR ()

EM ____/____/____

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE,

REQUEREMOS, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, seja incluída nos Anais da Casa, a matéria “O Jongo Tamandaré de Guaratinguetá”, em comemoração à Semana da Consciência Negra, publicada no site “Nativos do Mundo”, de novembro de 2015, endereço eletrônico: <http://www.nativosdomundo.com.br/2015/11/jongo-tamandare-de-guaratingueta.html>.

“O Jongo Tamandaré”.

Carregado de um forte significado religioso, o Jongo é de origem africana tendo sido trazido para o Brasil pelos escravos, principalmente do Reino do Congo (onde fica atualmente o território de Angola e República Democrática do Congo) da etnia bantu que tinham seus próprios deuses e crenças.

Em Guaratinguetá, no Bairro Tamandaré a comunidade de jongueiros, uma das poucas sobreviventes no País faz um trabalho de imensa importância, elaborado com cuidado respeito e conhecimento de causa.

Ignorada pela municipalidade, a comunidade jongueira continua fazendo a festa, que dura à noite toda, na qual se come a canja na madrugada para fortalecer o corpo, cachorro quente e pipoca e se bebe a infusão de cravo, também conhecida como canelinha uma mistura de canela, erva doce, cachaça, para animar o espírito. Ninguém paga pela comida. A festa inicia-se às 20h00 com reza e a partir das 23h00, acontece a GRANDE RODA DE JONGO que vai até o amanhecer.



Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Estado de São Paulo - Brasil

Fls. n.º 02 do Requerimento n.º 0052 – 2017.

A festa tradicional de Jongo costuma reunir praticantes e grupos de jongo de todo o Brasil.

A comunidade do Tamandaré pratica o Jongo há mais de cem anos. Suas ações se inscrevem em uma ampla rede articulada em torno da salvaguarda deste bem de matriz africana que conta com a participação de grupos e mestres da comunidade.

O jongo em Guaratinguetá mantém-se graças às festas promovidas pelo esforço coletivo da comunidade do Tamandaré. O grupo de Jongo da Associação Quilombolas do Tamandaré faz periodicamente reuniões do grupo, apresentações, participa das festas da comunidade, e mantém compromisso com a educação social, que implica em levar a cultura jongueira para todos os campos.

Solicitamos, ainda, o envio de cópia do presente Requerimento ao Excelentíssimo Senhor **LUIZ CARVALHO DOS SANTOS NETO** – Secretário Municipal de Cultura; aos Ilustríssimos Senhores **NELSON BARACHO DOS SANTOS** – Jornalista da Sociedade Rádio Clube de Guaratinguetá; **DANIELLE DIAS** – Jornalista da Rádio Metropolitana; **JOSÉ ROBERTO FARIA COUTO** – Jornalista da Rádio Piratininga; **ANA LÚCIA CAMARGO VELOSO ANDRADE** – Diretora do Jornal “Notícias”; **EDER BILLOTA** – Editor Proprietário do JORNAL “ATOS” e **JEFERSON LUCIANO**, Rua Inglês de Souza, n.º 300, Bairro Jardim Tamandaré.

Recinto do Plenário “Vereador João Mod”, novembro de 2017.

AUTOR:

NEI CARTEIRO
Vereador

Protocolo N° 3787-2017
20/11/2017

Divisão Legislativa – NC/gm.